



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NILÓPOLIS

Rua Pedro Álvares Cabral, 305, sala 201 - Centro, Nilópolis - RJ

E-mail: cmenilopolis@gmail.com

Aos cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, o Conselho Municipal de Educação reuniu-se em sessão ordinária, no Coletivo Artístico Casa Do Seu Francisco, situada à Alameda Maria José, 43 – Centro – Nilópolis. O presidente iniciou a reunião dando boas-vindas a todos, desejando um bom dia de trabalho e aproveitou para parabenizar a conselheira Dilu pelo espaço, recepção e a admiração pela veia Cultural de grande contribuição para o município; afirmou que a parceria é de grande importância. Em seguida, foi feita a leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada por todos. Continuando, foram justificadas as ausências dos Conselheiros Gleice, Gênesis, Lydienio e Berta. Dando prosseguimento, a conselheira Eva passou ao presidente cópias, atas e pautas que a antiga presidente do conselho, Lucimeir, tinha lhe dado. Falou também sobre o projeto NÚMEJANIL feito pelo conselho em 2008 na sua gestão como secretária de educação, que tinha como objetivo criar um Polo de EJA que ajudará muitas pessoas que têm dificuldades em comparecer à escola e será operacionalizado nesta gestão atual, passou também ao presidente. Esse projeto será levado para a secretária de educação para depois ser encaminhado ao conselho para apreciação. Sobre a Placa de Autorização das escolas particulares, de acordo com a Deliberação Nº39/2017, se faz necessário uma padronização, argumentou a conselheira Eva, que comunicou também a sua saída da Secretaria de Educação e colocou-se à disposição para continuar contribuindo como conselheira não governamental deste conselho. Sobre a mudança do nome da creche Rubens Menezes, O presidente orientou que a procuradoria do município fará a mudança, através de Ato Executivo. Se for decreto, sairá pelo prefeito; se for por Lei, passará pela câmara. E que a secretária de educação faça ofício solicitando a troca de nome. Sobre a criação do cargo de mediador, o presidente informou que a secretária de educação, prof. Flavia, está muito preocupada por causa da formação acadêmica que entra na questão da paridade. Foi lida a indicação para as devidas adequações e será exigida formação inicial: nível médio. A conselheira Eva colocou algumas questões que a preocupam muito e relatou um fato em uma escola particular, sobre uma criança cuja família, levou para uma psicopedagoga e esta foi para a referida escola solicitar mediação para essa criança. A conselheira Eva questiona como estão sendo discutidas as questões sobre: laudo e quantidade de criança por mediador. A lei diz que todos têm o direito, porém o Decreto Lei Nº 8638/2014 informa quem realmente necessita, completou a assessora técnica Sheila Botelho. Precisa ser feita uma outra deliberação do conselho informando como essas crianças serão atendidas. A conselheira Eva afirmou a necessidade de ser elaborado um instrumento do Conselho sobre o assunto, o que foi aprovado por todos os presentes. O presidente sugeriu uma consulta pública sobre o atendimento especializado nas redes, assim como a legislação sobre Educação Especial ficar sob a responsabilidade da equipe técnica. Dando continuidade aos avisos, a conselheira Dilu falou do Sarau e da amostra da Expo Quilombo dia 15 de setembro; e a conselheira Nilcéia convidou também para a palestra com Drª Márcia Araujo dia 17 de outubro às 15 horas e com Sandra Ornellas no dia 24 de outubro às 14 horas. Sobre o próximo encontro, que será no dia 10 de outubro, este acontecerá na Casa da Mulher à convite da Conselheira Nilcéia. Nada mais a tratar, foi lavrada a presente ata por Andréa Tavares, que secretariou a reunião e vai assinada por todos os presentes.